

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ASIBAMA-DF/SINDSEP-DF

SFB – 16/04/2015

A Assembleia Geral Extraordinária da ASIBAMA-DF/SINDSEP-DF foi iniciada às 14h40min, em segunda chamada, do dia dezesseis de abril de dois mil e quinze, no Auditório do CENAFLOR, na sede do Serviço Florestal Brasileiro. A Assembleia apresentou as pautas e desdobramentos abaixo:

1) Informes

O Diretor de Comunicação da ASCEMA Nacional, Vitor Sarno, explanou sobre os objetivos da Assembleia, explicando como se darão os desdobramentos. A Presidente da Asibama-DF, Ariana Arimura, complementou com observações sobre o Encontro da ASCEMA Nacional a ser realizado em maio, a necessidade de maior quantidade possível de delegados e sobre a necessidade de se continuar a marcar Assembleias no SFB para se discutir as demandas internas a serem encaminhadas pela ASIBAMA-DF.

2) Proposta de reestruturação CEMA/PECMA

a) Apresentação

Foi realizada a apresentação da proposta por Vitor Sarno, integrante do GT da Reestruturação. Informou-se que os arquivos estão disponíveis no site da ASCEMA Nacional.

b) Discussão

- Vários servidores do Serviço Florestal Brasileiro questionaram que não viram vantagens em se criar a carreira de gestor para o Ministério do Meio Ambiente.
- Vitor esclareceu quais foram os propósitos e que este também foi um ponto polêmico em outras assembleias. Ariana esclareceu que a origem dessa proposta era o fato desse cargo já existir e do cargo de Analista Ambiental no MMA ser precário. Miriam registrou sobre o histórico de surgimento do cargo de gestor ambiental.

- A servidora Fernanda lembrou sobre a possibilidade de se implantar um sistema de lotação temporária para áreas com dificuldade de fixação (ex.: Amazônia), mantida a lotação de origem da pessoa.
- A servidora Fernanda reiterou sobre a importância do reconhecimento do SFB (LPF) como órgão de pesquisa a fim de facilitar a captação de recursos para pesquisa, o que hoje é problemático.
- O servidor Divino ressaltou a necessidade de reconhecimento da atividade de pesquisa e a autarquização do SFB, para terem mais autonomia. Registrou que o SFB não pode fazer concurso, quando fazem é para temporários; a gestão é precária; há dependência financeira total do MMA; havia inclusive dependência jurídica do MMA, que não possuía muita compreensão quanto ao serviço realizado no SFB.
- O servidor Eder explanou que o SFB se enfraquece por não ter bem estabelecida sua situação e também devido a prevalência de um sistema de contratação temporária.
- Fernanda complementou quanto à fragilidade da contratação temporária, uma vez que estes teriam maiores dificuldades em lidar com questões de assédio moral. O servidor concursado teria maior autonomia para manter seus posicionamentos técnicos.
- A servidora Ana Paula explanou que o problema da dependência do MMA para a realização de concursos faz com que não se consiga fazer concursos que atendam as demandas de conhecimentos do SFB. A realidade atual é que entram pessoas que foram selecionadas para áreas de conhecimento muitas vezes não condizentes às necessidades do órgão. Muitos não possuem perfil, interesse ou conhecimento para o SFB. A autarquização poderia dar autonomia para a realização de concursos próprios.
- Vários servidores registraram que a realidade de descontinuidade dos serviços no SFB é alarmante, devido ao excesso de contratos temporários e conseqüente troca de pessoas. Um exemplo é a situação da área de reposição florestal.
- O servidor Alexandre reiterou que o SFB precisa ter a gestão florestal muito fortalecida, uma vez que é uma área de grande potencial para o Brasil. E, a exemplo de outros países onde o sistema de gestão florestal tem se mostrado eficiente, é defensável e necessário que o Brasil tenha uma autarquia para gerenciar seus recursos florestais.
- Ariana sugeriu que a ASCEMA Nacional faça um levantamento prévio de todos os itens levantados nas assembleias, pontos de divergência, registrados em ata, compilando-os. Dessa forma, pode-se adiantar o debate, para que não tenha a necessidade de que cada delegado “recoloque” o item para discussão.

3) Eleição de Delegados para o Encontro da ASCEMA Nacional/CONDSEF a ser realizado em maio/2015.

Foram eleitos 2 delegados, sendo eles: Divino Teixeira, Eder Dasdoriano Porfírio e Rejane Ludwig, como suplente.

Foi indicado delegado pela ASIBAMA-DF, sendo ele: Alexandre Gontijo.

Não havendo mais nada a tratar, a Assembleia foi encerrada pela Mesa às 16h30, com a presença dos servidores constantes na listagem em anexo.